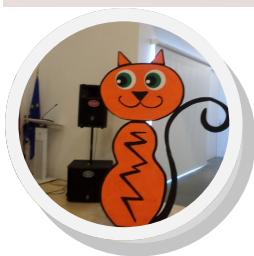


NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Ano V—Nº 2
outubro de 2016

4º Encontro transnacional do projeto Erasmus+KA2



Realizou-se, no AESA, de 23 a 27 de outubro, a 4ª Reunião Transnacional do Projeto Erasmus+ KA2 *“Comics in Teaching Languages /La BD en Classes de Langues”*, que contou com a participação de várias escolas europeias, da Roménia, Turquia, Chipre e Itália e um outro parceiro português, o Agrupamento de Escolas da Vialonga.

Durante os vários dias do encontro, os participantes puderam visitar as escolas do agrupamento e apreciar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, no âmbito da temática do projeto. Foram ainda apresentadas atividades promovidas pelos clubes, nomeadamente pelo Pop-Rock Clube, em que os alunos, sob a orientação do professor Luís Vitorino, interpretaram um tema alusivo à mascote Tamy, e pelo Clube de Teatro que representou a peça *“Wild cats”*, escrita e dramatizada pelos alunos, especialmente para o evento.

No terceiro dia do encontro realizou-se, no auditório da ESSA, o seminário *“Comics and Cartoons for Learning Languages. Implementation of the project – Technical aspects”* onde foi feito o balanço do primeiro ano do projeto, pelos vários parceiros, incluindo ainda a apresentação de uma escola do país Basco, por

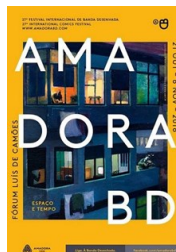


três docentes que se deslocaram ao AESA para uma atividade de *Job-shadowing*. Estiveram ainda presentes vários convidados, nomeadamente o Dr. Joaquim Raminhos,

Diretor do CFECBM e a Drª Ana Cunha, representando a Agência Nacional, que elogiaram a qualidade do trabalho desenvolvido.



O balanço foi muito positivo e todos os participantes manifestaram o seu apreço relativamente à organização e às atividades desenvolvidas, não só no âmbito deste projeto, mas também no dia-a-dia do agrupamento.



No âmbito deste encontro, realizou-se no dia 25 de outubro uma visita de estudo ao **Amadora BD 2016, 27º Festival Internacional de Banda Desenhada** e ao Museu Lisboa Story Centre, em que participaram turmas do secundário e do 9º ano, bem como vários docentes do AESA e dos países parceiros neste projeto.

Na Amadora, os alunos puderam apreciar BDs de vários autores nacionais e estrangeiros. O **AmadoraBD** é um evento cultural que tem uma edição anual, desde 1990, dedicada à banda desenhada. Inclui exposições de autores de BD do mundo inteiro, a presença dos mais conceituados artistas nacionais e internacionais ao lado de novos autores, conferências, apresentação e lançamento de novos livros, entre outras atividades. A visita incluiu uma passagem por um dos locais emblemáticos de Lisboa, Belém, onde se provaram os famosos pastéis.



No Lisboa Story Centre descobriram-se as memórias da capital, desde a sua fundação até aos dias de hoje. Situado no Terreiro do Paço, este equipamento interativo e de base tecnológica conta, do passado ao presente, os principais eventos da cidade, de uma

forma lúdica e interativa através do sistema de audioguia. São 60 minutos de uma viagem no tempo e no espaço, com apresentação de relatos e cenários dramáticos fiéis à época. O percurso da visita está organizado em seis núcleos fundamentais: Lisboa: Mitos e Realidades, Primórdios mitológicos, Colonizadores e conquistadores e as Muralhas da Cidade. O núcleo Lisboa Cidade Global apresenta a Cidade Cosmopolita, Armazém do Mundo, Para Além do Horizonte, o Padre Voador, a Cidade Magnificante e a Igreja. Na secção dedicada ao 1 de novembro de 1755, é abordado o Terramoto e a cidade em ruínas, terminando com o núcleo sobre a visão do Marquês de Pombal, que apresenta o planeamento da Cidade Moderna no pós-terramoto e a sua reconstrução.

Maria da Graça Bernardino
Coordenadora do projeto

Projeto Europeu

Structured Educational Visit to Schools/Institutes & Training Seminar in Finland

SPEAK ENGLISH, REACH SUCCESS!

An innovative approach to enhance successful European citizenship

ERASMUS + KA1 - 2016-2018



Em outubro, realizou-se o curso estruturado/visita de estudo em Helsínquia, na Finlândia. Este encontro multicultural contou com a presença de 147 profissionais do ensino de 16 países diferentes, estando o AESA representado pela diretora Arlete Cruz e pela professora Laura Maria. Ao longo de uma semana puderam observar-se várias escolas finlandesas.

A participação neste encontro internacional inseriu-se no projeto Erasmus+ KA1 - SPEAK ENGLISH, REACH SUCCESS! - a decorrer no AESA, tendo dado início a uma variedade de mobilidades de formação que pretendem promover o desenvolvimento da língua inglesa e a promoção do sucesso escolar no AESA.

Constatámos que nas escolas finlandesas não existe competição, mas sim cooperação. Assim, não existem apenas algumas escolas excelentes, mas todas são boas. O sistema educativo finlandês assenta em cinco pilares fundamentais: confiança, cooperação, equidade, inclusão e flexibilidade. Existe uma relação de confiança plena entre o professor, o aluno e o encarregado de educação, o que permite um trabalho cooperativo entre as diversas partes. Embora exista um currículo nacional de base, o mesmo pode ser adaptado de acordo com as necessidades de cada escola. Na Finlândia, a escolaridade é completamente gratuita até ao 9º ano (ensino obrigatório). Os alunos usufruem de livros, alimentação, visitas de estudo totalmente grátis e a escola está impedida de pedir qualquer valor em dinheiro aos encarregados de educação. A partir do ensino secundário são as famílias a suportar esses custos.

A seleção começa a ser feita após conclusão da *comprehensive school* (9º ano). Cerca de 50% dos alunos são integrados no ensino vocacional, os outros 50% integram a *upper secondary school* com base na avaliação conseguida no ensino básico. Assim, os alunos no ensino secundário serão à partida bem sucedidos. O ensino secundário poderá ser completado em 2, 3 ou 4 anos de acordo com outras atividades dos alunos, o ritmo e a sua vontade. Terão que completar 75 módulos/disciplinas, sendo que cerca de 40 são obrigatórios e os restantes opcionais. Assim, os próprios alunos poderão construir o seu currículo de acordo com as suas preferências, capacidades e ritmo.

Compreendemos que a sociedade finlandesa promove uma cultura de bem-estar. Os finlandeses pretendem que

tanto os alunos como os professores se sintam bem nas escolas. O mesmo pudemos observar relativamente a cuidados de saúde e com a terceira idade. Existem escolas noturnas onde os alunos têm mais de 80 anos.

O conforto e as condições oferecidos pelas escolas fazem com que os alunos se sintam em casa, podendo mesmo andar descalços, deixando os sapatos à porta das salas. As grandes janelas de vidro permitem estar sempre em contacto com a natureza que circunda muitas das escolas, protegidos do frio intenso que se faz sentir na rua.



Se a tudo isto acrescentarmos o nível económico da maioria dos finlandeses, não podemos deixar de questionar:

Será que o sucesso escolar dos alunos se prende apenas com o sistema de ensino? Ou será que esta política de bem-estar que se vive na Finlândia é em parte responsável pelo sucesso educativo conseguido neste país?

Muito se tem lido e ouvido sobre o sistema educativo finlandês.

Considerado um dos melhores da Europa será que tudo o que se ouve é realidade ou haverá alguns mitos por desvendar?

MITO: Na Finlândia não há TPCs!

REALIDADE: Na Finlândia há TPCs e os alunos trabalham imenso em casa para poderem ter sucesso.

MITO: Na Finlândia não há exames!

REALIDADE: Para ingressar na Universidade, os alunos terão que realizar o mínimo de 4 exames. O exame de língua materna é obrigatório e os restantes três são opcionais, de acordo com a sua escolha. Poderão realizar o número de exames que quiserem, sendo que os alunos realizam uma média de 5/6 exames, de forma a alargar o leque de possibilidade de ingresso no ensino superior.

Existem 5 semanas de exames por ano e os alunos poderão realizar os exames faseadamente, de acordo com o seu ritmo pessoal. Apenas 10% dos alunos ingressa no ensino superior.

CURIOSIDADES:

Na Finlândia existem cerca de 3 milhões de saunas.

À porta dos prédios finlandeses existem escovas para limpar os sapatos antes de entrar no prédio.

Os trajas dos alunos universitários são "fatos de macaco" de diversas cores.

Descobrir...

Descobrir ... o SLOW PARENTING



Atualmente, vivemos numa sociedade que se diz e se crê desenvolvida, porque usufruímos de elevada tecnologia. Vive-se para o consumo, cada vez mais rápido e alicante e não paramos para sentir se é disso mesmo que precisamos para as nossas vidas.

Trabalhamos horas e horas em casa, no emprego... é necessário cada vez mais dinheiro para comprar o último modelo de "X" e de "Y". Queremos que os nossos filhos tenham o MELHOR e que sejam os MAIORES... Damos-lhes tudo feito e muitas atividades fora de casa. Andamos numa roda viva para ter mais e responder a múltiplas solicitações.

E as relações que estabelecemos? A escuta de nós mesmos? A escuta dos outros? O tempo que dedicamos a nós próprios e aos que nos são próximos? Diz-se "não há tempo". Será que o tempo diminuiu e que um dia deixou de ter as 24 horas? Ou será que as nossas prioridades se alteraram? Deixamos de ter tempo para nós e para os outros. Certamente que as consequências desta escolha se fazem sentir.

Porque será que cada vez mais as crianças esgotam rapidamente a sua atenção por uma tarefa e estão mais tristes? Porque será que estas crianças se transformam em jovens cada vez com maior dificuldade em tomar decisões e estão cada vez menos autónomos? Porque será que, chegados à idade adulta, lidam mal com a frustração e se desenvolve a depressão?

O conceito de *Slow Parenting* vem dizer-nos que os nossos filhos beneficiam mais se lhes dermos mais tempo. Ter uma criança é no mínimo desafiante, pelo que implica de atenção e gestão de novas rotinas para o casal. Parece que, de repente, quando já não tínhamos tempo, menos ficou. É também um movimento que vem dar às famílias **"permissão para parar, refletir, procurar e encontrar um lugar de gratidão e de reconhecimento"**.

A cultura atual, com tantos e tão variados desafios, torna-nos pais menos confiantes que criam uma geração de crianças à qual estão a ser negadas competências básicas, como a autodescoberta e exploração do mundo.

É preciso coragem para ser um pai ou uma mãe sem pressa, mas com a recompensa de encontrar "bens" essenciais a um desenvolvimento harmonioso e saudável da família, onde reinam a alegria, a confiança e a tranquilidade. Chegou a altura de pararmos e repensarmos o nosso dia-a-dia. Temos de "revalorizar" os pequenos prazeres da vida, como os passeios de bicicleta, as idas ao parque e o cinema no sofá. Vamos relaxar, "ser felizes" e deixar que eles aproveitem a "infância" de forma equilibrada.

E nenhuma atividade é mais importante do que estar em família.

O projeto **Escola para Pais**, aprovado no Conselho Pedagógico de 6 de julho de 2016, visa estreitar a relação da Família com a Escola, melhorando o desempenho das crianças do jardim de Infância 25 de Abril e Telha Nova. Haverá sessões mensais, com a duração de 90', com o apoio de profissionais especializados em Psicologia da Educação da **"Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário- PSI. BRR"**.

Escola para Pais pretende ser um espaço onde pais e profissionais da área da educação, podem partilhar angústias, desejos, experiências, trocar ideias e saberes, encontrar apoio na resolução de problemas, ganhar mais autoconfiança. Serão tratados dois grandes temas, num total de 5 sessões:

Tema 1: O que é ser mãe/ pai – 3 sessões

Tema 2: A importância do NÃO na educação - 2 sessões

Em cada sessão poderá participar o casal, de preferência, ou um dos progenitores da criança.

As sessões realizar-se-ão na escola secundária de Santo André, sendo a primeira no dia 12 de dezembro, às 20.00h.

Idalina Le Forestier
Coordenadora do Projeto *Escola para Pais*

Descobrir outras culturas

A 17 e 18 de outubro, a ESSA recebeu a visita de dois docentes dinamarqueses, no âmbito do projeto "Escola da floresta", desenvolvido por vários parceiros europeus, entre os quais o Centro de Formação de Professores do Barreiro e da Moita.

Tiveram oportunidade de assistir a algumas aulas e descobrir as vivências de uma escola portuguesa.



Descobrir a relevância do multilinguismo

Criado em 2001, o Dia Europeu das Línguas é celebrado a 26 de setembro, e passou a ser uma forma de juntar as pessoas, através da Europa inteira, na celebração da diversidade linguística, riqueza inestimável da Humanidade.

A ESSA assinalou esta data com a produção de um vídeo de um minuto, visando colocar a nossa escola no *Multilingual European Map*. O vídeo está postado nesse mapa e pode ser visionado no endereço: <https://www.zeemaps.com/map?group=2169832>

Pretendeu-se, deste modo, lembrar aos alunos a importância das línguas estrangeiras para a sua formação integral, num mundo multilingual.

Curiosidade:

Sabe quantas línguas convivem na Europa? E quantas línguas existem no mundo? Teste os seus conhecimentos num dos *quizz* do Instituto Camões.



Pré-escolar

Um dia no sapal



Visita de estudo das crianças da sala verde ao Sapal de Coina, com a educadora Teresa Bondoso.



Observando a natureza para aprender a preservá-la.

Semana da Alimentação



Durante a semana da alimentação, as crianças perceberam a importância de ter uma alimentação saudável e descobriram que o mercado tradicional é um dos lugares onde podemos encontrar bons alimentos.

De volta ao Jardim de Infância, no momento da culinária, o “grupo das maçãs” trabalhou “à séria”, na confecção de um bolo de espinafres, seguindo a receita trazida por um colega.

Daí resultou um delicioso e bonito bolo que todos comeram e repetiram!

Educadora Clara Condeço

OrnithoAESA

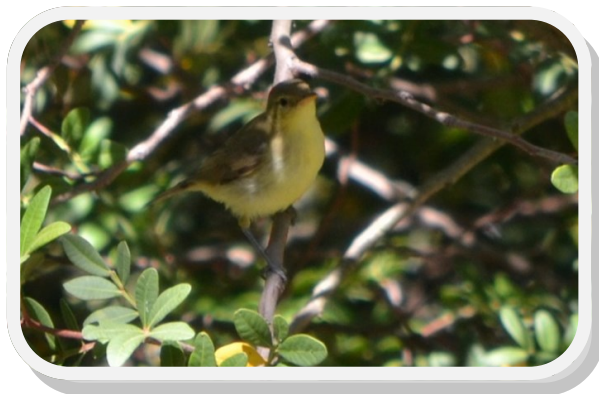
Rumo a África

Com a chegada do outono tudo muda. Os dias vão ficando mais curtos, o frio vai chegando de mansinho e as primeiras chuvas fazem-se sentir. Os seres vivos são sensíveis a estas mudanças e a avifauna, não foge à regra. No hemisfério Norte, entre o final do verão e o início do outono, muitas aves migram para sul, à procura de alimento e de abrigo. Na sua rota migratória, por vezes de milhares de quilómetros, ultrapassam barreiras geográficas e enfrentam ambientes inhóspitos. É impressionante a capacidade migratória destes seres vivos...!

No território português, entre os finais de agosto e ao longo dos meses de setembro e outubro, ocorre uma das mais evidentes e emblemáticas transformações no elenco das aves. Nesse período, as que nidificaram no nosso país rumam a África e outras, oriundas do Norte e do centro da Europa, passam um curto período de tempo nas nossas latitudes, antes de partirem para o mesmo continente. Entretanto, a partir do final de setembro, as aves invernantes vão chegando a Portugal.

No logradouro da ESSA a transformação foi notória. Por exemplo, a andorinha-dos-beirais (*Delichon urbicum*) e a andorinha-das-chaminés (*Hirundo rustica*) foram das primeiras aves a partir. Durante a primavera e o verão usaram este espaço para se alimentarem de insetos mas, no mês de setembro, já eram escasas. No início do mês de outubro, o pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*), uma das nossas invernantes, chegou ao logradouro.

Contudo a nossa atenção centra-se em três espécies migradoras de passagem que estiveram no nosso logradouro, a reabastecerem-se, antes de efetuarem a última etapa da sua jornada migratória rumo aos locais de invernada. São aves insetívoras que apresentam comportamento ativo e irrequieto. A sua passagem outonal pelo nosso país estende-se de agosto a princípios de novembro, sendo principalmente abundantes durante o mês de setembro.



Felosa-musical (*Phylloscopus trochilus*) é uma ave com cerca de 11 cm de comprimento que apresenta o dorso castanho-esverdeado e o abdómen amarelado. Possui, na plumagem da cabeça, uma listra superciliar bem marcada. Esta espécie nidifica no Norte da Europa e inverna na África tropical. Foi avistada no nosso logradouro durante o mês de setembro.



Papa-moscas-preto (*Ficedula hypoleuca*). É uma ave com cerca de 13 cm de comprimento. Aquando da sua passagem pelo nosso país apresenta uma plumagem cinzento-acastanhada no dorso e cabeça e esbranquiçada no peito e abdómen. Nas asas apresenta uma mancha branca característica. Esta espécie nidifica na Europa setentrional, central e oriental e inverna na África ocidental, sobretudo na região do Golfo da Guiné. Foi visualizada no logradouro durante os meses de setembro e outubro.



Papa-moscas-cinzento (*Muscicapa striata*). É uma ave com cerca de 15 cm de comprimento. Apresenta um comportamento curioso saindo do ramo onde está pousada para apanhar um inseto e volta rapidamente ao poleiro. A plumagem é castanha, o bico é fino e apresenta riscas no peito e na coroa.

Esta espécie nidifica em grande parte do Paleártico incluindo Portugal, embora as populações reprodutoras, no nosso país, sejam bastante fragmentadas. Inverna na África tropical. Foi visualizada no Logradouro durante os meses de setembro e outubro.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Catry, P., Costa, H., Elias, G. & Matias, R. (2010). Aves de Portugal. Ornitologia do território continental. Assírio & Alvim, Lisboa. 944 pp.
- Svensson, L. (2012). *Guia de Aves* (2ª edição). Assírio & Alvim, Porto.
- <http://www.wilder.pt/seja-um-naturalista/o-que-procurar-no-outono-a-fauna-nos-campos-agricolas-e-florestais/> acedido a 23 de outubro de 2016
- <http://www.wilder.pt/seja-um-naturalista/a-migracao-das-aves-em-tres-minutos/> acedido a 23 de outubro de 2016
- http://www.springalive.net/pt-pt/springalive/sobre_a_migracao acedido a 23 de outubro de 2016
- <http://www.avesdeportugal.info/phyto.html> acedido a 23 de outubro de 2016
- <http://www.avesdeportugal.info/fichyp.html> acedido a 23 de outubro de 2016
- <http://www.avesdeportugal.info/musstr.html> acedido a 23 de outubro de 2016
- <https://gulbenkian.pt/jardim/garden-avifauna/papa-moscas-cinzento> - acedido a 23 de outubro de 2016
- <https://gulbenkian.pt/jardim/garden-avifauna/papa-moscas-preto> - acedido a 23 de outubro de 2016

1º e 2º ciclos

Projeto «Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico»



No presente ano letivo, o agrupamento irá implementar o projeto «Iniciação à Programação no 1º Ciclo do Ensino Básico», através do uso didático da plataforma de programação *Scratch*. Este projeto tem como objetivo promover um conjunto de capacidades onde se inclui o trabalho em equipa, a estruturação e organização de ideias, a criatividade, o espírito crítico, a resolução de problemas, o pensamento analítico e a atenção ao pormenor.

Neste âmbito, a professora de informática, Mariana Guerreiro, já começou a desenvolver diversas atividades com os alunos do 3º e 4º anos na disciplina de Oferta Complementar de Turma. De registar o clima de entusiasmo das crianças revelado nas sessões inaugurais do projeto.

Manuel Candeias
Coordenador do 1º ciclo

Projeto «Brigada Verde»

A Brigada Verde está de regresso! Projeto criado no ano transato, sob proposta dos alunos em assembleia de turma, assenta na necessidade de ter uma escola mais limpa.

Os mais jovens dão um bom exemplo de civismo, relembrando regras de conduta e de que cada um pode dar o seu contributo para melhorar o ambiente.



Outubro - mês das bibliotecas escolares



Durante o mês de outubro, as turmas do 1º ciclo e de 5º ano visitaram as respectivas bibliotecas escolares. Deste modo, os alunos ficaram a conhecer a organização da deste espaço escolar, os seus objetivos e as suas regras de utilização.

Ainda neste mês, no âmbito do Projeto “Comunicar em Segurança”, da MEO, realizou-se uma sessão para as turmas A, C e E do 5º ano, no auditório da EB 2,3 de Quinta da Lomba. Este projeto pretende promover a utilização saudável e correta das Tecnologias de Informação e Comunicação, através de sessões de sensibilização e de jogos.

Visitas de estudo

Nos passos de Pessoa

Na sexta-feira, 21 de outubro, alunos e as professoras de Português, das turmas 12º C, D, e E passaram a tarde em Lisboa, descobrindo na cidade traços do poeta Fernando Pessoa.

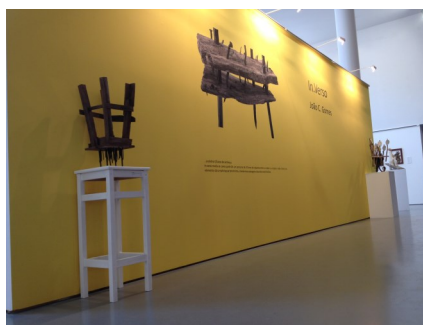
Visitaram locais como o café Martinho da Arcada e A Brasileira, locais frequentados pelo escritor, o largo de Camões, o Largo de São Carlos onde nasceu, e a igreja dos Mártires, onde foi batizado.

A visita terminou no Museu do Chiado, que apresenta uma mostra de arte contemporânea, incluindo as vanguardas modernistas da geração de Orpheu que Pessoa integra.

Fátima Correia e M^ª Manuel Dias



Exposição de escultura



Registo fotográfico das visitas realizadas à exposição de escultura "In.Verso", de João C. Gomes, com as turmas com as turmas do 4º ano, na área de Expressão Plástica e as turmas B, D e F do 8º ano, da disciplina de Oficina de Artes.

Jany Miguel
Professora de E.Visual



Destaques

- ◆ 21 professores novos no AESA, vindos de vários pontos do país.
- ◆ 5 novos contratos para Assistentes Operacionais (4horas diárias)

Novos cursos profissionais na ESSA

- ◆ Técnico em Animação de Turismo e Recepção Hoteleira

Novo clube na ESSA

- ◆ Clube de Debate - para quem gosta de argumentar e de uma boa troca de ideias!
Inscrições junto do professor Joaquim Narciso

Associação de estudantes da ESSA

- ◆ Campanha eleitoral - 3 e 4 de novembro
- ◆ Eleição - 7 novembro

- ◆ Almoço comemorativo do 30º aniversário da EB 2,3 de Quinta da Lomba - 19 de novembro
- ◆ Feira de jogos didáticos na Biblioteca escolar da EB2,3, - de 7 a 11 de novembro

Caminhada Solidária **Associação de Pais/EE do AESA**

Mata da Machada
5 novembro, 9h

Encontro no Centro de Educação Ambiental da Mata

Venha caminhar com amigos e ajudar as famílias carenciadas da nossa comunidade escolar.

Leve um bem alimentar não perecível, a entregar no local da concentração!



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.